



## The Global Competitiveness Report - Special Edition 2020 Fórum Económico Mundial

A análise apresentada na Edição especial de 2020 do *Global Competitiveness Report* é baseada numa metodologia que integra as últimas estatísticas provenientes de um conjunto de organizações internacionais com os dados da última edição do *Executive Opinion Survey* do *World Economic Forum* (WEF). A metodologia desenvolvida pretende **avaliar a competitividade num conjunto de economias e serve de** *benchmark* **na elaboração de políticas públicas, de forma a diminuir os custos e a melhorar as condições de contexto das empresas no período da recuperação económica pós pandemia COVID-19.** 

A pandemia da COVID-19 acelerou os efeitos da Quarta Revolução Industrial no comércio, nas competências, na digitalização, na concorrência e no emprego. O relatório apresenta uma reflexão centrada na retoma do crescimento económico no período pós pandemia e sintetiza considerações de políticas públicas que visem um crescimento económico mais sustentável e mais inclusivo.

A abordagem desta edição especial do *Global Competitiveness Report – Special Edition 2020* identifica os seguintes elementos como determinantes para a resiliência das economias:

- Países que têm níveis avançados de digitalização nas suas economias puderam adaptar-se de forma relativamente rápida ao teletrabalho, uma vez que conseguiram manter uma grande parte dos empregos em funcionamento;
- Economias que tinham redes de segurança orçamental concederam financiamento não apenas às grandes empresas, mas essencialmente às PME, bem como diretamente às famílias;
- A **governação e o planeamento** também são fatores importantes uma vez que instituições credíveis e uma visão estratégia de longo prazo são extremamente importantes na resposta rápida à pandemia;
- Os sistemas de saúde robustos também foram importantes para permitir aos países fazer face à pandemia e, ao mesmo tempo, dar resposta a outras necessidades que vão para além da pandemia.

Para além destes fatores imediatos, o relatório destaca ainda algumas tendências e fatores que foram acentuados pela pandemia, com base na análise de informação dos últimos 12 anos. Nesse contexto, destacam-se diversas prioridades que os países deverão ter em conta nos os próximos anos. As recomendações apresentadas estão divididas em **três horizontes temporais** distintos:





- a) prioridades que emergem da análise histórica, antes da crise do COVID-19;
- b) prioridades necessárias para retomar a economia além das respostas imediatas à crise
   COVID-19, incorporando a sustentabilidade do planeta (transformação nos próximos 1-2 anos); e
- c) as prioridades e políticas públicas necessárias para reiniciar os sistemas económicos no longo prazo de forma a alcançar uma prosperidade sustentável e inclusiva (transformação nos próximos 3-5 anos). Adicionalmente, as recomendações estão agrupadas em quatro grandes áreas de ação: 1) Reviving and transforming the enabling environment, 2) Reviving and transforming human capital, 3) Reviving and transforming markets, e 4) Reviving and transforming the innovation ecosystem.

As **Figuras 1** e **2** apresentam as áreas de ação e horizonte temporal das prioridades, bem como as prioridades para a transformação. Adicionalmente, a **Tabela 1** apresenta um resumo das principais recomendações do relatório.

Figura 1 - Áreas de ação e horizonte temporal das prioridades







Figura 2 - Prioridades para a transformação







**Tabela 1 –** Principais recomendações por área de ação e horizonte temporal

	Trends and Crisis Impact From the financial crisis to the pandemic crisis	Revival Priorities for the next 1-2 years	Transformation Priorities for the next 3-5 years		
	There has been a consistent erosion of institutions across regions, including weaker checks and balances and less transparency.	Improve the long-term thinking capacity within governments and mechanisms to deliver public services and support policy interventions digitally.	Ensure public institutions embed strong governance principles and a long-term vision and build trust by serving their citizens  Upgrade infrastructure to accelerate the energy transition and broaden access to electricity and ICT.		
Reviving and transforming the enabling environment	ICT access and use have been improving globally but remain far from universal, and the COVID-19 crisis has made catching up more difficult for developing economies while deepening advanced economies' digitalization.	Upgrade utilities and other infrastructure.  Prioritize closing the digital divide within and across countries for both firms and households			
	Emergency and stimulus measures have pushed already high public debt to unprecedented levels, against a backdrop of shifting tax bases.	Prepare support measures for highly-indebted, low-income countries and plan for future public debt deleveraging.	Shift to more progressive taxation, rethinking how corporations, wealth and labour are taxed, nationally and in an international cooperative framework.		
Reviving and transforming human capital	Talent shortages have become more pronounced, underpinned by outdated education systems.  There is a particular shortfall in digital skills and other skills of the new economy as technology disrupts labour markets.	Scale up reskilling and upskilling in emerging skills, combined with active labour market policies.	Update education curricula and expand investment in the skills needed for jobs and "markets of tomorrow".		
	There are misaligned incentives and rewards for workers.	Manage a gradual transition from furlough schemes to new labour market opportunities.	Rethink labour laws and social protection for the new economy and the new needs of the workforce.		
	Health services, infrastructure and talent have lagged behind two dominant demographic trends: increasing population in the developing world and ageing populations in the developed world.	Expand health system capacity to manage the dual burden of current pandemic and future healthcare needs.	Expand eldercare, childcare and healthcare infrastructure, access and innovation for the benefit of people and the economy.		
Reviving and transforming markets	Financial systems after the 2007–2008 crisis have become sounder but continue to have some sources of fragility, including increased corporate debt risks and liquidity mismatches, and are not sufficiently inclusive.	Ensure stable financial markets, a sound financial system and expand access and inclusion.  Create financial incentives for companies to engage in sustainable and inclusive practices and investments.	Increase incentives to direct financia resources towards long-term investments, strengthen stability and expand inclusion.		
	Market concentration has been on an increasing trend in advanced economies, with large productivity and profitability gaps between the top companies and all others in each sector.	Lay the foundations for better balancing the international movement of goods and people with local prosperity and strategic local	Rethink competition and anti-trust frameworks needed in the Fourth Industrial Revolution, ensuring market access, both locally and internationally.		
	Trade openness and the international movement of people have been on a declining trend since the financial crisis.	resilience in supply chains.	Facilitate the creation of "markets or tomorrow", especially in areas that require public-private collaboration.		
Reviving and transforming the innovation ecosystem	Entrepreneurial culture has strengthened in the past decade but has not resulted fully in the creation of new firms.  There is a lack of sustained creation of breakthrough technologies and, where there has been innovation, it has not been widely successful at delivering solutions to increasing energy consumption, managing emissions and meeting the demand for inclusive social services.	Expand public investments in R&D, and incentivize venture capital, R&D in private sector and the diffusion of existing technologies that support the creation of new firms and employment in "markets of tomorrow".	Incentivize and expand patient investments in research, innovation and invention that can create new "markets of tomorrow".  Incentivize firms to embrace diversity, equity and inclusion to enhance creativity.		





As quatro primeiras seções do relatório (*Enabling Environment, Human Capital, Markets* e Innovation) descrevem detalhadamente as **11 prioridades principais** para os países alcançarem uma maior integração das metas sociais, ambientais e institucionais no curto prazo. As prioridades identificadas no relatório pretendem facilitar a preparação dos países para as transformações futuras. O exercício não pretende ser uma avaliação apenas do desempenho dos países no que respeita ao crescimento sustentável e inclusivo, mas sim uma análise detalhada das novas dimensões da transformação económica no contexto da pandemia do COVID-19.

As **Tabelas 2** e **3** descrevem as pontuações dos diferentes países em cada uma das 11 dimensões consideradas.





**Tabela 2.1 –** Pontuações dos países por prioridade económica (0-100)

Economy	orpractiutions embed to the strong governance principles and a long-term vision and build trust by serving their citizens together the energy transition and broaden access to electricity and ICT together the energy transition and broaden access to electricity and ICT together the energy transition and labour are taxed and		progressive taxation, rethinking how corporations, wealth and labour are taxed, nationally and in	Update education curricula and expand investment in the skills needed for jobs and "markets of tomorrow"	Rethink labour laws and social protection for the new economy and the new needs of the workforce	Expand eldercare, childcare and healthcare infrastructure, access and innovation for the benefit of people and the economy	
Argentina	45.4	67.6	52.9	46.9	59.5	n/a	
Australia	66.7	73.0	62.1	63.5	64.7	49.6	
Austria	69.9	83.8	49.9	60.6	66.4	42.8	
Belgium	62.7	82.7	54.0	65.8	71.1	54.9	
Brazil	45.3	79.4	44.0	39.5	51.0	n/a	
Canada	67.0	77.0	56.7	65.3	69.8	61.6	
Chile	61.9	72.1	52.0	52.1	51.6	48.7	
China	64.3	77.5	58.1	67.0	64.4	n/a	
Czech Republic	56.3	81.6	46.8	48.5	63.1	40.0	
Denmark	72.0	91.5	41.8	71.5	77.0	65.0	
Estonia	66.5	99.7	41.4	56.8	62.8	47.0	
Finland	78.5	88.9	43.9	75.3	71.1	61.4	
France	64.0	82.6	55.6	56.8	66.7	52.7	
Germany	66.5	79.6	54.2	61.4	74.0	51.4	
Greece	46.3	80.8	42.6	38.7	47.6	24.7	
Hungary	46.1	86.4	30.7	40.8	53.7	34.4	
India	49.4	72.6	55.8	43.5	44.4	n/a	
Indonesia	58.8	62.7	53.7	49.0	n/a	n/a	
Ireland	65.6	86.8	59.2	59.5	62.8	45.8	
Israel	65.4	74.2	49.6	66.6	57.9	56.8	
Italy	49.6	74.1	39.1	40.7	55.6	37.0	
Japan	65.9	76.9	64.5	51.3	61.5	49.3	
Korea, Rep.	62.2	81.8	63.4	60.0	61.2	48.5	
Mexico	44.3	75.0	48.8	43.3	49.2	36.1	
Netherlands	72.0	91.4	47.3	71.8	71.9	61.2	
New Zealand	73.0	68.1	53.5	63.5	67.5	58.6	
Poland	46.7	77.8	33.6	41.9	59.8	30.3	
Portugal	57.8	87.8	52.1	49.8	58.1	31.4	
Russian Federation	42.8	57.2	49.8	44.9	65.0	n/a	
Slovak Republic	50.0	84.9	44.4	46.5	58.7	35.5	
South Africa	53.9	63.8	65.2	42.6	42.9	n/a	
Spain	56.4	86.9	49.0	51.4	59.7	45.3	
Sweden	70.3	88.0	45.9	69.4	63.7	75.9	
Switzerland	76.8	80.0	41.5	70.8	74.2	51.3	
Turkey	47.7	67.1	40.7	39.8	48.4	32.3	
United Kingdom	65.7	80.9	54.1	59.7	75.2	50.4	
United States	67.5	71.2	52.8	68.2	56.9	54.2	
Mean	60.0	78.7	50.0	55.3	61.4	47.8	
Standard deviation	10.23	8.98	8.14	11.19	8.88	11.78	
Highest score	78.47	99.75	65.16	75.26	76.98	75.87	
	Finland	Estonia	South Africa	Finland	Denmark	Sweden	
Lowest score	42.84	57.21	30.72	38.75	42.90	24.73	
	Russian Federation	Russian Federation	Hungary	Greece	South Africa	Greece	





**Tabela 2.2 –** Pontuações dos países por prioridade económica (0-100)

Economy	Increase incentives to direct financial resources towards long-term investments, strengthen stability and expand inclusion	Rethink competition and anti-trust frameworks needed in the Fourth Industrial Revolution, ensuring market access, both locally and internationally	Facilitate the creation of "markets of tomorrow", especially in areas that require public-private collaboration	Incentivize and expand patient investments in research, innovation and invention that can create new "markets of tomorrow"	Incentivize firms to embrace diversity, equity and inclusion to enhance creativity		
Argentina	32.8	49.8	34.3	31.9	69.0		
Australia	81.2	61.6	44.0	42.9	72.4		
Austria	88.3	58.6	47.3	38.8	56.6		
Belgium	81.2	64.8	49.3	47.8	64.7		
Brazil	60.3	59.1	38.0	36.2	57.4		
Canada	75.1	74.7	49.5	42.8	66.5		
Chile	57.5	58.1	39.7	31.7	57.3		
China	72.8	71.8	49.7	50.0	79.2		
Czech Republic	58.2	60.4	41.9	40.2	57.3		
Denmark	84.6	68.9	46.7	41.7	70.8		
Estonia	81.1	66.9	44.9	43.4	60.9		
Finland	95.4	70.8	59.5	53.4	70.9		
France	83.0	64.7	50.1	50.8	62.2		
Germany	79.3	65.6	48.1	49.2	62.6		
Greece	68.3	49.2	36.0	25.2	59.7		
Hungary	52.0	55.2	39.4	36.7	53.5		
India	54.5	57.3	40.2	32.5	45.1		
Indonesia	59.7	62.9	45.0	45.6	60.4		
Ireland	81.9	59.4	46.6	36.1	66.9		
Israel	81.7	67.5	51.2	53.1	65.2		
Italy	79.8	68.3	43.0	36.9	46.9		
Japan	84.7	62.7	53.5	54.7	56.0		
Korea, Rep.	78.3	59.2	46.7	53.4	58.0		
Mexico	49.0	54.5	35.7	27.2	52.7		
Netherlands	79.9	64.4	50.4	48.3	70.9		
New Zealand	93.2	62.6	45.0	45.2	73.9		
Poland	62.7	61.5	37.5	32.1	52.7		
Portugal	67.1	61.5	44.6	42.2	65.3		
Russian Federation	55.3	42.5	n/a	35.6	60.9		
Slovak Republic	54.7	49.1	39.3	31.3	52.2		
South Africa	48.6	58.3	35.6	31.7	61.5		
Spain	59.7	70.1	44.4	40.4	58.6		
Sweden	89.0	70.7	52.2	50.8	77.9		
Switzerland	59.2	64.0	50.8	51.6	67.2		
Turkey	49.8	57.4	38.5	28.9	46.8		
United Kingdom	72.4	62.7	46.1	40.9	67.1		
United States	47.8	77.6	57.7	57.3	73.3		
Mean	69.2	62.0	45.1	41.6	62.2		
Standard deviation	15.35	7.41	6.23	8.67	8.48		
Highest score	95.42	77.61	59.51	57.32	79.20		
	Finland	United States	Finland	United States	China		
Lowest score	32.81	42.46	34.25	25.21	45.13		
	Argentina	Russian Federation	Argentina	Greece	India		





Tabela 3 – Classificação de Portugal no *Transformation Readiness Index* (37 países)

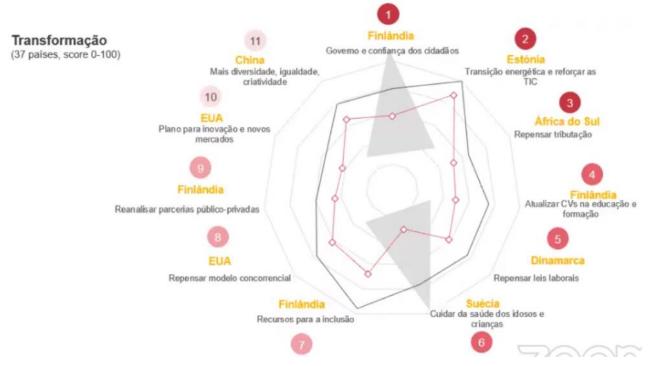
Priority	Score (PT)
1. Ensure public institutions embed strong governance principles and a long-term vision and build trust by serving their citizens.	23
2. Upgrade infrastructure to accelerate the energy transition and broaden access to electricity and ICT.	6
3. Shift to more progressive taxation, rethinking how corporations, wealth and labour are taxed, nationally and in an international cooperative framework.	17
4. Update education curricula and expand investment in the skills needed for the jobs and "markets of tomorrow".	23
5. Rethink labour laws and social protection for the new economy and the new needs of the workforce.	25
6. Expand eldercare, childcare and healthcare infrastructure, access and innovation for the benefit of people and the economy.	28
7. Increase incentives to direct financial resources towards long-term investments, strengthen stability and expand inclusion.	21
8. Rethink competition and anti-trust frameworks needed in the Fourth Industrial Revolution, ensuring market access, both locally and internationally.	22
9. Facilitate the creation of "markets of tomorrow", especially in areas that require public-private collaboration	21
10. Incentivize and expand patient investments in research, innovation and invention that can create new "markets of tomorrow".	18
11. Incentivize firms to embrace diversity, equity and inclusion to enhance creativity.	14





Adicionalmente, a **Figura 3** evidencia a comparação de Portugal com os países com melhor desempenho em cada uma das 11 prioridades. Para mais informação, consultar o **Anexo 1**.

Figura 3 – Comparação de Portugal com os países mais bem preparados para a recuperação



Fonte: Global Competitiveness Report - Special Edition 2020 / PwC

A atual crise pandémica do COVID-19 teve um impacto profundo na perceção dos líderes empresariais. A edição de 2020 do *Global Competitiveness Report* inclui a análise ao *Executive Opinion Survey*, realizado anualmente pelo *World Economic Forum*. As perceções indicaram que o progresso em algumas áreas estagnou criticamente ou diminuiu durante a crise; enquanto em outras áreas os líderes acreditam que houve uma melhoria acentuada em comparação com as tendências anteriores.

A **Tabela 4** mostra um resumo das cinco principais áreas onde, de acordo com a perceção dos empresários e gestores, ocorreram maiores variações nas economias avançadas e emergentes.





Tabela 4 - Principais áreas que evidenciam maiores variações

	Advar	nced economies	Emerging and developing economies					
		% change (2017- 2019 avg Vs. 2020)*	2017-2019 average level (0/100)		% change (2017-2019 avg Vs. 2020)	2017-2019 average level (0/100)		
	Competition in network services	-2.9%	67.9	Business costs of crime and violence	-2.5%	52.3		
Factors that	Collaboration between companies	-2.6%	51.9	Judicial independence	-2.4%	43.5		
ractors that registered the most negative shifts	Competition in professional services	-2.3%	75.0	Organized crime	-1.2%	56.5		
	Competition in retail services	-1.8%	78.0	Extent of market dominance	-0.6%	43.8		
	Ease of finding skilled employees	-1.5%	60.0	Public trust of politicians	-0.4%	32.0		
	Government's responsiveness to change	8.2%	52.1	Collaboration within a company	6.9%	51.6		
Factors that	Collaboration within a company	4.6%	65.0	Government's responsiveness to change	6.8%	42.3		
registered the most positive shifts	Venture capital availability	4.4%	47.2	Efficiency of train services	5.9%	34.3		
	Social safety net protection	4.2%	67.5	Venture capital availability	5.9%	33.6		
	Soundness of banks	4.0%	73.3	Country capacity to attract talent	5.8%	40.0		

<sup>\*</sup>Percent change computed as 2020 score, minus 2017-2019 average score, divided by 2017-2019 average score.

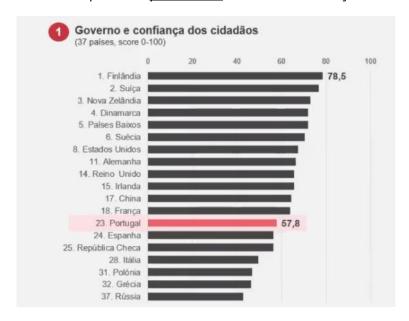
Finalmente, considerando a apresentação do Relatório realizada pela PwC no dia 16 de Dezembro de 2020 (AESE), inclui-se no **Anexo 2** informação adicional de enquadramento.





## Anexo1

Figura 4 - Desempenho na prioridade 1. Governo e confiança dos cidadãos



Fonte: Global Competitiveness Report - Special Edition 2020 / PwC

Figura 5 - Desempenho na prioridade 2. Transição energética e reforçar TIC







Figura 6 – Desempenho na <u>prioridade 3</u>. Repensar a tributação



Figura 7 - Desempenho na prioridade 4. Atualizar CVs na educação e formação







Figura 8 – Desempenho na <u>prioridade 5</u>. Repensar leis laborais

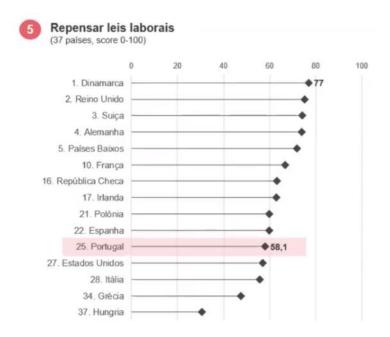


Figura 9 - Desempenho na prioridade 6. Cuidar da saúde dos idosos e crianças







Figura 10 - Desempenho na prioridade 7. Recursos para a inclusão

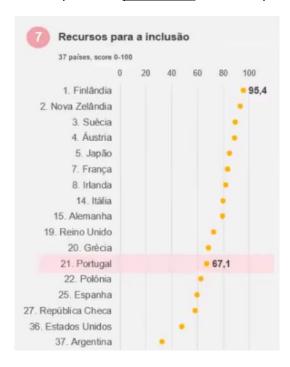


Figura 11 - Desempenho na prioridade 8. Repensar modelo concorrencial

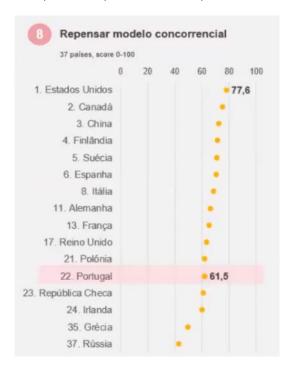






Figura 12 - Desempenho na prioridade 9. Reanalisar parcerias público-privadas

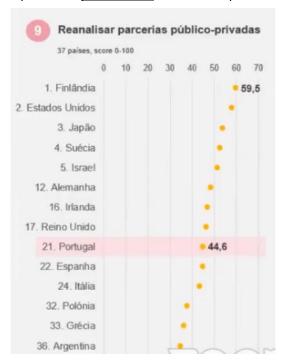


Figura 13 - Desempenho na prioridade 10. Plano para inovação e novos mercados

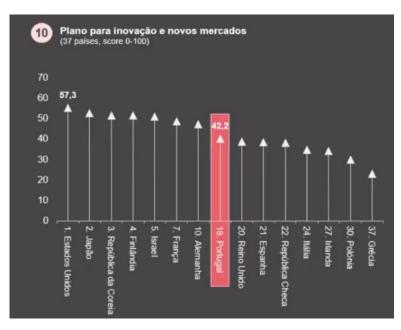
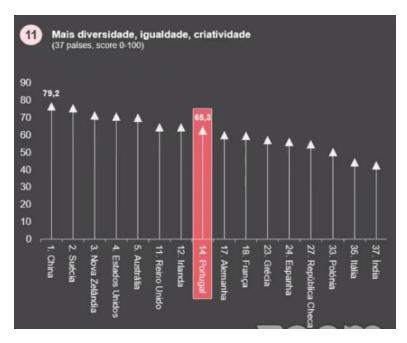






Figura 14 – Desempenho na <u>prioridade 11</u>. Mais diversidade, igualdade e criatividade







## Anexo2

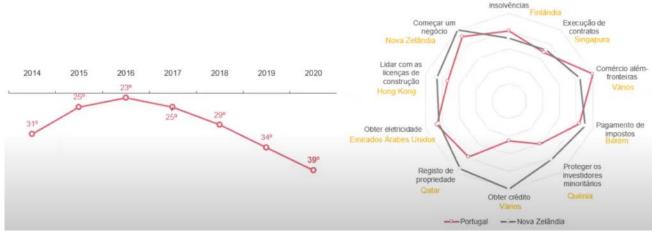
Figura 15 - Posição de Portugal nos rankings globais



Fonte: Global Competitiveness Report - Special Edition 2020 / PwC

Figura 16 - Doing Business - Evolução de Portugal e comparativo

Resolver insolvencias







Evolução do PIB per capita Produtividade laboral por hora de trabalho\* (UE27=100%) (1960-2019) 150 200 250 1. Irlanda 197 Irlanda 2. Luxemburgo 3. Bélgica 70 EUΔ 4. Noruega 5. Suíça 7. França 50 13. Itália R. Unido 14. Alemanha 40 UE 27 15. Reino Unido 16. Espanha 20 18. República Checa 21. Polónia Mundo 24. Portugal 28. Grécia 0 31. Bulgária 2018 ◆ 2000 **2019** 2019 (p) By Million of the last

Figura 17 - Economia - Riqueza e Produtividade

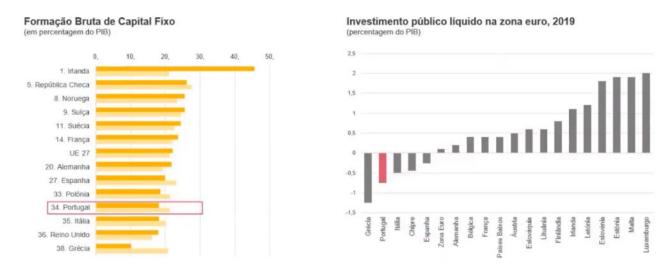


Figura 18 - Economia - Investimento



Figura 19 - Economia - Rendimentos versus encargos fiscais

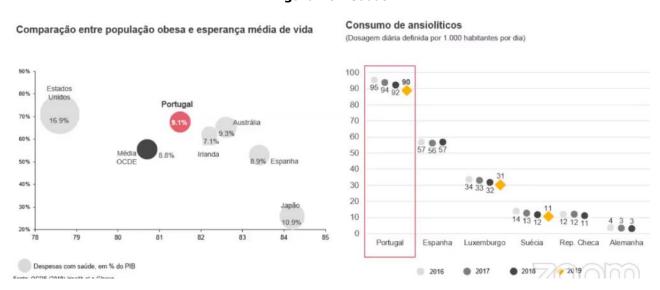


Figura 20 - Saúde



Fatores sociais determinantes para a saúde Despesa pública com desporto, 2018 Fatores com impacto na saúde (em euros, por habitante) ambiente físico Ambiente e fatores cos e sociais Dinamarca -Bélgica -+ cuidados clínicos 40% Itália 80% comportamentos com a saúde determinados por comportamentos sociais e condições ambientais dos locais em que vive, trabalha

Figura 21 - Fatores sociais determinantes para a Saúde

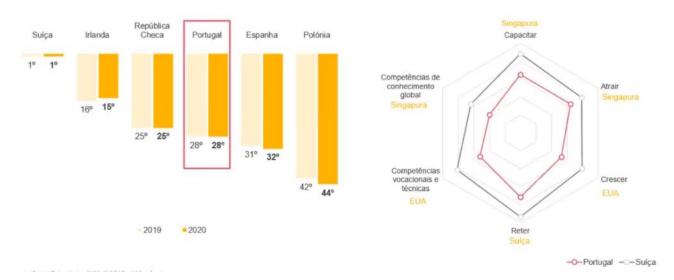


Figura 22 - Global Talent Index - Evolução de Portugal e comparativo





Figura 23 - Relançar Portugal através do upskilling



Figura 24 - PISA - Evolução de Portugal e comparativo





Figura 25 - Educação e Competências

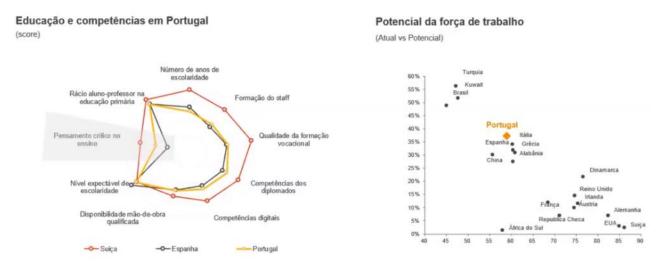


Figura 26 - Global Innovation Index - Evolução de Portugal e comparativo





Figura 27 - Digital Competitiveness - Evolução de Portugal e comparativo Percentagem de líderes diz que as suas Organizações Percentagem de PMEs europeias que se encontram, Percentagem de inquiridos que diz estar a experienciar Percentagem de empresas do Global 2000 que vai oferecer estão **preparadas** para a era digital. atualmente, digitalizadas ou irá no futuro, uma lacuna de aos colaboradores mentores de competências carreira baseados em Inteligência Artificial. Ranking IMD Digital Competitiveness 2020 (rank, 63 países) 2017 2018 2020 Portugal é 37º (em 63) na competitividade digital do IMD

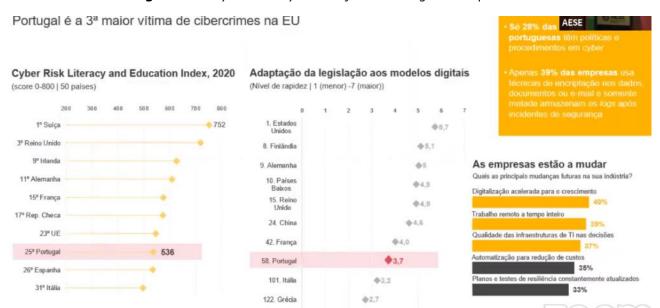


Figura 28 - Cybersecurity - Evolução de Portugal e comparativo





Económico

Social

Ambiental

Geopolítico

G

Figura 29 - Preservação ambiental

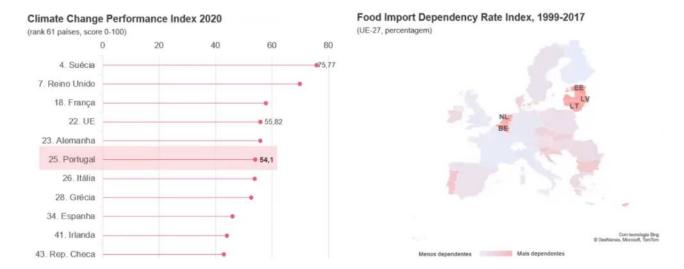
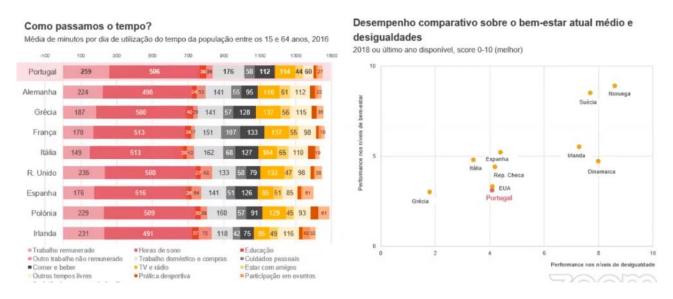


Figura 30 - Ambiente e Recursos





Figura 31 - Como passamos o tempo?



Migrant Integration Policy Index 2020
(rank 52 países, score 0-100)

Portugal
Pontuação total
(incluindo Saúde)

Saúde

Saúde

Mobilidade no
gercado de trabalho

1, Vatèncis

Antidiscriminação

Acesso à nacionalidade

Residência
permanente
Participação política

Residência
permanente
Participação política

As melhores cidades para expatriados em 2020
(Top 10, 35 países)

1, Vatèncis

2, Altcartle
3, Lis Boa
4, Cidade do Pariana
5, Singapure
10, Abu Dhabi

Figura 32 - Políticas sociais





Figura 33 - Future Brand Country Index - Evolução de Portugal e comparativo



Figura 34 - Global Diplomacy Index - Evolução de Portugal e comparativo





Figura 35 - Soft Power 30 - Evolução de Portugal e comparativo

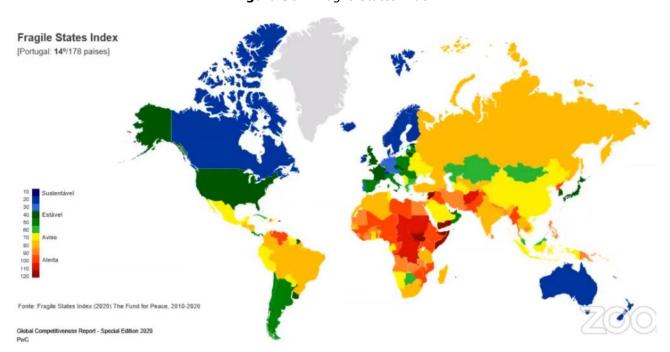
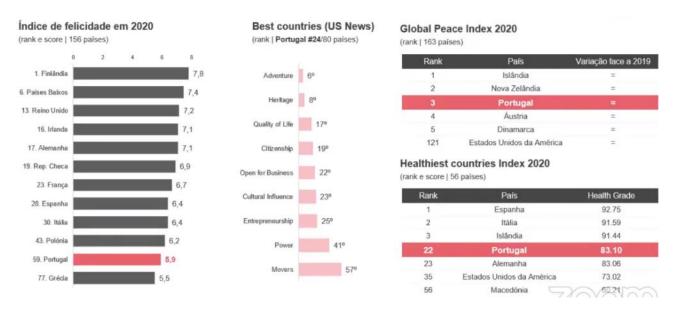


Figura 36 - Fragile States Index



Figura 37 - Felicidade, melhores países, paz e saúde - Evolução de Portugal e comparativo



Inglês Mandarim 1 131 M 1 117 M Hindi 615 M Bengali Russo Espanhol 265 M 258 M 534 M Árabe comum\* 274 M Número de pessoas que falam a língua Francês 280 M Indonésio Português 199 M 234 M

Figura 38 - Línguas mais faladas



Ranking e score (100 países, 2019) 1. Países Baixos 55,57 2. Suécia 68,74 3.Noruega 67,93 40.87 4. Dinamarca 67,87 7. Finlåndia 65,34 8 Austria 64,11 9.Luxemburgo 10. Alemanha 63,77 11. Polónia 63,76 12. Portugal Evolução de Portugal 63,14 13. Bélgica 63.09 22. Grécia 23 Rep. Checa 59,3 2018 60.02 High 31. França 57.25 35. Espanha 58.76 2017 High 36. Itália 55,31 High 59.68 2016 2015 130 60.61 High

Figura 39 - English Proficiency Index - Evolução de Portugal e comparativo

2014

56.83 Moderate

Figura 40 – Confiança noutros Estados

							neste	s países								
Qual o		Áustria	Bélgica	Dinamarca	Finlândia	França	Alemanha	Grécia	Irlanda	Itália	P. Baixos	Noruega	Portugal	Espanha	Suécia	R. Unido
ivel de	Áustria	38%	0%	-6%	-4%	-5%	10%	-2%	-6%	-1%	-4%	-4%		-4%	-1%	-89
nfiança	Bélgica	-3%	12%	-2%	-4%	2%	-3%	0%	-1%	2%	-3%	-6%		-1%	-4%	-49
destes países	Dinamarca	5%	-4%	31%	4%	-8%	-3%	-5%	2%	-4%	10%	22%	-4%	-6%	15%	59
	Finlåndia	5%	-4%	6%	36%	-8%	-7%	-10%	-5%	-12%	-3%	16%	-12%	-14%	9%	39
	França	-7%	4%	-1%	-3%	25%	6%	1%	1%	5%	-2%	-3%	4%	4%	-1%	-59
	Alemanha	9%	-3%	1%	-2%	6%	39%	-2%	-5%	0%	0%	-1%	-4%	-2%	3%	-79
	Grécia	-16%	-13%	-18%	-15%	-7%	-12%	42%	-7%	1%	-18%	-18%	-2%	0%	-13%	-149
	Irlanda Itália	-6% -4%	-4% -3%	-7% 0%	-8% 0%	-1% 6%	-5% 10%	1% 1%	41% 1%	6% 21%	-6% 1%	-9% -3%		-1% 3%	-10% 0%	-49 39
	P. Baixos	-6%	3%	18%	8%	-9%	-2%	-5%	1%	-3%	21%	10%	-1%	-2%	12%	19
	Noruega		1%	24%		-5%	-4%	-8%	2%	-6%	5%		-8%	-10%		10%
	Portugal	-10%	-8%	-11%	-11%	1%	-6%	-3%	-6%	4%	-10%	-13%	37%	4%	-13%	-5%
	Espanha	-8%	-7%	-7%	-8%	-7%	1%	-4%	-4%	5%	-5%	-5%	4%	41%	-4%	-13%
	Suécia	8%	-6%	12%	8%	-11%	-8%	-8%	2%	-8%	-3%	15%	-7%	-12%	10%	79
	R. Unido	-5%	-2%	2%	-3%	-8%	-11%	-1%	3%	3%	4%	-1%	1%	-1%	-3%	28%





Figura 41 - A "Marca-Nação"



Figura 42 - Ten years to midnight... 5 contextos de análise

